

## Remy Freire:

da demissão pela ditadura salazarista à naturalização brasileira

## Remy Freire:

from the resignation by the salazarista dictatorship to the brazilian naturalization

Antônio Peixoto de **Araújo Neto**

Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico  
Profissional (FEITEP)

Lucieli M. **Trivizoli**

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

### Resumo

O presente trabalho, apresentado no XIV Seminário Nacional de História da Matemática (SNHM), se insere em uma pesquisa de doutoramento finalizada em 2019, cujo objetivo foi compor uma narrativa histórico-biográfica sobre Remy Freire e suas contribuições para a Matemática e a Educação Matemática (EM) no Paraná e apresentar aspectos históricos da expulsão de Remy Freire pelo regime ditador português, no governo de Antônio de Oliveira Salazar, e de sua imigração para o Brasil. Remy Freire nasceu em 24 de novembro de 1917 em Lisboa, onde se formou em Ciências Econômicas e Financeiras (CEF) e também fez seu doutoramento na mesma área. Além disso, era doutor em Estatística pela Universidade de Paris e foi demitido de suas funções de professor extraordinário do Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras em 18 de junho de 1947, de acordo com nossa pesquisa de estratégia bibliográfica e documental. Durante sua permanência em Curitiba, entre 1952 e 1955, em que foi um dos mobilizadores para a criação da Sociedade Paranaense de Matemática (SPM) e um núcleo matemático atualizado para a época, conseguiu sua naturalização brasileira publicada no Diário Oficial de 20 de novembro de 1953.

**Palavras-chave:** História da Matemática no Brasil. Antônio de Oliveira Salazar. Remy Freire. Sociedade Paranaense de Matemática.

### Abstract

The present work, presented at the XIV National Seminar on the History of Mathematics, is part of the studies developed in a doctoral research finished in 2019, whose objective was to compose a historical narrative-biography about Remy Freire and his contributions to Mathematics and Mathematics Education in Paraná and present historical aspects of the expulsion of Remy Freire by the Portuguese dictator regime, in the government of Antônio de Oliveira Salazar, and his immigration process to Brazil. Remy Freire was born on November 24, 1917 in Lisbon, where he received a degree in Economic and Financial Sciences and also obtained his PhD in the same area. In addition, he was a PhD in Statistics by the University of Paris and was dismissed from his duties as an extraordinary professor at the Higher Institute of Economic and Financial Sciences on June 18, 1947, according to our research of bibliographic and documental strategy. During his stay in Curitiba, between 1952 and 1955, where he created the Society of Mathematics of Paraná and a modern mathematical nucleus at that time, got his Brazilian naturalization published in the Official Documentation of November 20, 1953.

**Keywords:** History of Mathematics in Brazil. Antônio of Oliveira Salazar. Remy Freire. Society of Mathematics of Paraná.

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução social, econômica e científica está fortemente vinculada às decisões políticas. Do mesmo modo, os intercâmbios estiveram presentes no processo de implantação da atividade científica. Historicamente, o desenvolvimento matemático no Brasil foi impactado pela vinda de estudiosos estrangeiros da área em função de diversos fatores dos seus países de origem (TRIVIZOLI, 2011). Segundo Silva e Siqueira (2015), o italiano Luigi Fantappiè (1901-1956) esteve no Brasil na Universidade de São Paulo (USP), entre 1934 e 1939, junto com um grupo de nativos de seu País, quando liderou o que ficou conhecida como "Missão Italiana", até 1942, após o rompimento diplomático entre Brasil e Itália nos tempos da 2ª Guerra Mundial, e seu envolvimento com o Partido Nacional Fascista (PNF). De acordo com D'Ambrosio (2011), uma das principais preocupações de Fantappiè, ao chegar no Brasil, foi modernizar o ensino de Cálculo Diferencial e Integral com o intuito de o transformá-lo em um curso de Análise Matemática.

Além dos italianos, podemos citar a presença, entre os anos 1945 e 1966, de franceses, membros do grupo Bourbaki, no Departamento de Matemática da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras (FFCL) da USP influência que ficou marcada como nesse departamento (PIRES, 2006).

Nesse sentido, destacamos também a comunidade portuguesa de matemáticos, a qual, vindo para o Brasil, contribuiu com o desenvolvimento deste estudo no país. Gomes (1997) observa a implantação de um núcleo de matemáticos dessa nacionalidade em Recife, que buscava iniciar e implantar um Departamento de Matemática na Universidade Federal do Pernambuco (UFPE) na década de 1950, iniciada por Alfredo Pereira Gomes e Manuel Zaluar Nunes, em 1953, e depois, por intermédio dos primeiros, vieram ao Brasil, em 1962, os professores José Morgado e Ruy Luis Gomes, e, em 1963, António Brotas, dentre outros. Segundo Morgado (1997), mais de vinte docentes vieram trabalhar para a Universidade do Recife, expulsos do Ensino Superior e do exercício de ensino e pesquisa pelo governo de António Salazar em Portugal.

Assim como Recife, outros lugares foram escolhidos como destinos pelos estudiosos portugueses expulsos pela ditadura Salazarista. Segundo Silva (1997), o professor António Aniceto Ribeiro Monteiro (1907-1980) ficou no Brasil entre 1945 e 1948, quando iniciou suas atividades docentes na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Rio de Janeiro. Durante esse período, desenvolveu também importantes atividades influenciando um significativo número de futuros matemáticos no País, como Leopoldo Nachbin. Além disso, também trabalhou como pesquisador no Núcleo Técnico Científico de Matemática da Fundação Getúlio Vargas, criado em 1945, quando um de seus importantes trabalhos, intitulado "Filtros e Ideais I", foi publicado nas Notas em 1948.

Curitiba também foi destino de um dos portugueses expulsos pelo regime ditador. Segundo Rezende (2011), João Remy Teixeira Freire, popularmente conhecido como Remy Freire, nasceu em Lisboa, Portugal em 24 de novembro de 1917, e filho de Garibaldi Alves Freire e Laura da Silva Teixeira Freire. Segundo a publicação Brasil (1953), ele se formou em Ciências Econômicas e Financeiras pela Universidade dessa cidade, onde realizou também seu doutoramento na mesma área. Além disso, era doutor em Estatística pela Universidade de Paris. Foi assistente de Bento de Jesus Caraça, nome contribuinte para o desenvolvimento do ensino de Matemática em seu País de origem. Freire veio de Portugal em 1952, época em que se tornou um dos idealizadores para a criação da SPM, sendo também difusor da Matemática em Curitiba, onde ficou estabelecido, de acordo com nossas análises, até 1955, quando foi para o Chile ocupar uma posição na Organização das Nações Unidas (ONU) (ARAUJO NETO, 2019).

Remy Freire foi objeto de estudo da nossa pesquisa de doutoramento finalizada em dezembro de 2019, no Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática

(PCM) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Na referida pesquisa, o objetivo foi compor uma narrativa histórico-biográfica sobre nosso alvo, suas contribuições para a Matemática e EM no Paraná (ARAUJO NETO, 2019) e apresentar aspectos históricos da expulsão de Remy Freire pelo regime ditador português no governo salazarista e da sua imigração para o Brasil. Dessa forma, este artigo, apresentado em forma de Comunicação Científica no XIV SNHM, realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em Uberaba no ano de 2021 (ARAUJO NETO, TRIVIZOLI, 2021), se insere nas temáticas de interesses do Grupo de Estudos em História da Matemática e Educação Matemática (GHMEM)<sup>1</sup> vinculado à UEM.

A presente pesquisa abrange o campo da História da Educação Matemática (HEM) no Brasil, a qual Baroni e Nobre (1999) observam que incorpora temas relevantes para a compreensão do desenvolvimento da área em nosso País e seu ensino. Dentre os temas indicados por Baroni e Nobre (1999, p. 133) destacamos “História de pessoas significativas ao desenvolvimento da EM no país”, uma justificativa para a realização de pesquisas biográficas relativas à História da Matemática (HdM) é observada por eles, quando alertam que “há um campo totalmente aberto e inexplorado, naquilo que diz respeito à História do desenvolvimento desse campo no Brasil” (Idem), subtema da nossa pesquisa no campo da HEM. Outra justificativa é defendida por Cavalari (2012), ao pontuar que o desenvolvimento de pesquisas que abordam a trajetória acadêmica de matemáticos anteriormente atuantes no cenário nacional, como é o caso de Remy Freire no Paraná, contribui para a escrita de uma HdM brasileira.

De acordo com Fiorentini e Lorenzato (2009), a biografia ou história de vida é um tipo de investigação, a qual objetiva narrar e compreender a evolução de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, dando enfoque à trajetória profissional, sobretudo às práticas sociais e ideais. Para esses autores, ao compor uma biografia, podem ser utilizados como fontes de informação: autobiografias, cartas, fotografias, diários, anotações, crônicas, publicações, entre outras. Para este artigo, composto por estratégias bibliográfica e documental, utilizaremos como fontes as publicações oficiais que remetem à expulsão de Portugal e naturalização brasileira de Remy Freire e a literatura consultada sobre o governo de António de Oliveira Salazar.

Fiorentini e Lorenzato (2009) observam que a pesquisa bibliográfica é a que se faz preferencialmente sobre a documentação escrita e a coleta de informações é realizada a partir do fichamento das leituras. Segundo Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), a principal diferença entre a pesquisa bibliográfica e documental está na natureza das fontes: sendo a segunda aquela desenvolvida a partir de documentos que não receberam tratamento analítico, proveniente de fontes primárias, e a primeira, constituída a partir da literatura existente, oriunda de fontes secundárias. No caso deste estudo, as fontes primárias são as publicações oficiais, enquanto as secundárias são formadas pelos textos consultados.

Assim, no que segue, apresentamos uma breve explanação sobre o Governo de António de Oliveira Salazar, a propulsão do regime ditador, o contexto da expulsão de Remy Freire de Portugal, sua naturalização brasileira e suas principais contribuições para a Matemática e EM no Brasil.

## **2 O GOVERNO DE ANTÓNIO DE OLIVEIRA SALAZAR**

De acordo com Martinho (2007), no ano de 1926, um golpe militar pôs fim aos dezesseis anos da Primeira República portuguesa, tendo como uma de suas justificativas a entrada do País na 1.<sup>a</sup> Guerra Mundial e as transições de 45 governos nesses poucos anos. Após sua queda, os modelos

---

<sup>1</sup> <https://ghmem.com/>

sebastianista e restaurador transformaram-se nos principais pilares para a construção de um novo regime de governo, opostos ao individualista liberal, centrado no homem, vigente até então.

António de Oliveira Salazar (1889-1970), sob forte influência da doutrina católica, foi seminarista, e tornou-se catedrático em Ciências Económicas e Financeiras, no ano de 1919, pela Universidade de Coimbra. Iniciou sua vida política durante a Primeira República, elegendo-se, em 1921, como deputado pelo Partido Centro Católico e convidado para assumir a pasta de finanças após o golpe de 1926, as quais, conseguiu equilibrar nos anos seguintes, por meio de medidas duras, o que causou estranheza por conta do regime republicano vigente até então. Em 1932, foi nomeado presidente do Conselho de Ministros e, um ano depois, conseguiu aprovar uma nova constituição, conhecida atualmente como Estado Novo, um regime ditatorial, no qual se tornou o 1.º Ministro por 36 anos.

O Estado Novo permaneceu ativo entre o período de 1933 e 1974, e possuía duas vertentes, uma tradicionalista e a outra conservadora. Segundo Martinho (2007), António de Oliveira Salazar foi o principal propulsor dessa nova forma de governo, e defendia o reestabelecimento dos princípios tradicionalistas pautados na fé, no resgate da cultura e dos princípios, os quais deveriam ser rememorados na própria história do país. Para Salazar, ser moderno era voltar no tempo, reforçando os perfis tradicional e conservador que defendia.

Um dos maiores apoios ao governo ditador veio da Igreja Católica, que era contrária ao regime liberal proposto pela Primeira República, principalmente no tocante à laicidade. O conservadorismo religioso, segundo Martinho (2007), foi determinante para o novo regime. Considerando seu caráter elitista, o poder católico foi promovido e divulgado pela comunidade das Universidades de Coimbra e do Porto.

Pinto (2000) observa que Salazar foi um governante forte, que conseguia impor e defender seus interesses, mas não pode ser considerado um líder carismático, uma vez que centralizava seus objetivos em um grupo restrito de conselheiros e se distanciava dos Ministros para tomadas de decisões. Martinho (2007) relata que Salazar confiava suas decisões a organizações e instituições, como a Igreja Católica e elites políticas.

Outro aspecto destacado por Martinho (2007) refere-se à reestruturação do ensino, principalmente o primário. Nesse sentido, disciplinas de cunho religioso foram reintroduzidas no currículo das escolas oficiais e foi realizada uma modificação nacionalista e tradicionalista dos conteúdos sobre a História de Portugal.

Segundo Rollo (2011), após a 2.ª Guerra Mundial, as camadas oposicionistas ao governo ditador fomentaram as discussões para uma abertura à democracia das forças contrárias ao regime vigente. Como resposta, o domínio Salazarista organizou o afastamento das forças universitárias contrárias, iniciando com Bento de Jesus Caraça e Mário de Azevedo Gomes, em 1946. Entretanto essa medida não foi suficiente para calar a elite cultural e científica do país. Em 14 de junho de 1947, António de Oliveira Salazar, por meio de um Decreto no Diário do Governo de 18 de junho de 1947, afastou um grupo de docentes de suas funções, dentre eles Remy Freire, que era professor extraordinário do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (Figura 1).

De acordo com Martinho (2007), a ditadura salazarista seguiu incontestável até meados da década de 1950, momento em que a organização das colônias portuguesas ganhou notoriedade. Em 1954, a fragilidade do novo regime foi potencializada, quando a União Indiana invadiu os territórios de Dadra e Nagar-Haveli e, em 1961, ocupou os territórios do chamado "Estado da Índia" (Índia Portuguesa), como resultado da resistência do governo em negociar com esse país. A recusa de conceder independência a outros territórios portugueses suscitou a chamada Guerra Colonial

(em Angola, Moçambique e Guiné-Bissau: Guerra de Libertação), que foi pouco a pouco desestabilizando a ditadura portuguesa.

Figura 1: Decreto de demissão de Remy Freire.

Quarta-feira 18 de Junho de 1947

I Série—Número 138



# DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — 4\$80

ABONAMENTOS		PREÇO DOS ANÚNCIOS (pagamento adiantado)	
As Séries . . . . .	Ano 240\$	Semestre . . . . .	120\$
A 1.ª série . . . . .	90\$	" . . . . .	48\$
A 2.ª série . . . . .	80\$	" . . . . .	42\$
A 3.ª série . . . . .	80\$	" . . . . .	42\$

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares anunciam-se gratuitamente.

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do selo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10113, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

Para o estrangeiro e colónias acresce o porte do correio

## SUMÁRIO

**Presidência do Conselho:**

Resolução do Conselho de Ministros no sentido de serem desligados do serviço diversos funcionários civis e militares.

**Ministério da Educação Nacional:**

Decreto n.º 36:356 — Aprova os programas das disciplinas do ciclo preparatório ministradas nas Escolas Alfredo da Silva e Pedro de Santarém e dos cursos complementares de aprendizagem ministrados na primeira.

## PRESIDENCIA DO CONSELHO

Gabinete do Presidente

O Conselho de Ministros deliberou, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, considerar abrangidos no artigo 1.º do decreto-lei n.º 25:317, de 13 de Maio de 1935, devendo consequentemente ser reformados, os seguintes oficiais, sem prejuízo das penas que possam vir a ser-lhes aplicadas em julgamento nos tribunais competentes:

General na situação de reserva José Garcia Marques Godinho.  
Brigadeiro de artilharia Vasco de Carvalho.  
Brigadeiro de engenharia Eduardo Corregedor Martins.  
Brigadeiro de aeronáutica António de Sousa Maia.  
Coronel do corpo do estado maior Celso Mendes de Magalhães.  
Coronel de infantaria Luís Gonzaga Tadeu.  
Coronel de cavalaria Carlos Tavares Afonso dos Santos.  
Capitão de infantaria Francisco Marques Repas.  
Tenente do extinto quadro auxiliar do serviço de saúde José Joaquim Gaita.

Presidência do Conselho, 14 de Junho de 1947. —  
O Presidente do Conselho, *António de Oliveira Salazar*.

O Conselho de Ministros deliberou, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, considerar abrangidos no artigo 1.º do decreto-lei n.º 25:317, de 13 de Maio de 1935, devendo consequentemente ser reformados, os seguintes oficiais, sem prejuízo das penas que possam vir a ser-lhes aplicadas em julgamento nos tribunais competentes:

Vice-almirante José Mendes Cabegas Júnior.  
Capitão-tenente Manuel Lourenço das Neves Pires de Matos.

Presidência do Conselho, 14 de Junho de 1947. —  
O Presidente do Conselho, *António de Oliveira Salazar*.

O Conselho de Ministros deliberou, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, considerar abrangidos no artigo 1.º do decreto-lei n.º 25:317, de 13 de Maio de 1935, devendo consequentemente ser reformados, os seguintes professores:

Dr. Mário Augusto da Silva, professor catedrático da Faculdade de Ciências de Coimbra.  
Dr. Augusto Pires Celestino da Costa, professor catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa.  
Dr. João Cândido da Silva Oliveira, idem, idem.  
Dr. Francisco Pulido Valente, idem, idem.  
Dr. Fernando da Conceição Fonseca, idem, idem.  
Dr. Adelino José da Costa, idem, idem.  
Dr. José Henrique Casção de Anciães, professor extraordinário da Faculdade de Medicina de Lisboa.  
Dr. Carlos Fernando Torre de Assunção, professor catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa.  
Dr. Flávio Ferreira Pinto Resende, idem, idem.  
Bacharel António Augusto Ferreira de Macedo, professor catedrático do Instituto Superior Técnico.  
Engenheiro Arnaldo Peres de Carvalho, idem, idem.  
Licenciado Manuel Augusto Zaluar Nunes, professor catedrático, interino, do Instituto Superior de Agronomia.  
**Dr. João Remy Teixeira Freire, professor extraordinário, interino, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.**

Presidência do Conselho, 14 de Junho de 1947. —  
O Presidente do Conselho, *António de Oliveira Salazar*.

O Conselho de Ministros, em sua sessão de 14 de Junho de 1947, deliberou que pelo Ministério da Educação Nacional fossem imediatamente rescindidos os contratos dos seguintes assistentes:

Dr.ª Andréa Crabé Rocha, da Faculdade de Letras de Lisboa.  
Dr. Luís Dias Amado, da Faculdade de Medicina de Lisboa.  
Dr. Manuel José Nogueira Valadares, da Faculdade de Ciências de Lisboa.  
Dr. Aurélio Marques da Silva, idem, idem.  
Licenciado Armando Carlos Gibert, idem, idem.  
Engenheiro João Lopes Raimundo, do Instituto Superior Técnico.  
Licenciado José Cardoso Morgado Júnior, do Instituto Superior de Agronomia.

Fonte: Rezende (2014, grifo nosso)<sup>2</sup>.

Uma placa, em homenagem aos 42 docentes e investigadores expulsos das Universidades durante o Estado Novo, figura na fachada do edifício da reitoria da Universidade do Porto. O nome do professor Remy Freire está inserido nela (Figura 2). De acordo com nossas análises, Remy Freire retornou a Portugal após a queda do regime ditador.

<sup>2</sup> Transcrição do parágrafo grifado: Dr. João Remy Teixeira Freire, professor extraordinário, interino, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

**Figura 2:** Homenagem aos expulsos das Universidades pelo Estado Novo.

Fonte: Universidade do Porto (grifo nosso)<sup>3</sup>.

<sup>3</sup> Transcrição do parágrafo grifado: João Remy Teixeira Freire // Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras // Universidade Técnica de Lisboa.

### 3 A NATURALIZAÇÃO BRASILEIRA E AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES DE REMY FREIRE PARA A SPM

Após sua expulsão pelo governo ditador, Remy Freire veio para o Brasil e se estabeleceu em Curitiba. De acordo com publicação no Diário Oficial de 20 de novembro de 1953, ele se naturalizou brasileiro por meio do Decreto de 17 de novembro de 1953, sendo assegurados seus direitos e deveres da Constituição e das Leis do Brasil (Figura 3).

Figura 3: Naturalização brasileira de Remy Freire.

19914 Sexta-feira 20 DIÁRIO OFICIAL (Seção I) Novembro de 1953

**DECRETO N.º 34.640 — de 18 de novembro de 1953**

*Altera a lotação de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar, do Ministério da Agricultura.*

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º Fica alterada a lotação numérica de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar, do Ministério da Agricultura, para efeito de ser transferido um cargo vago da carreira de Oficial Administrativo, da lotação permanente da Agência do Serviço de Economia Rural, no Estado do Paraná, para a igual lotação da Agência do mesmo Serviço, no Estado de Minas Gerais.

Art. 2.º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1953; 132.º da Independência e 65.º da República.

CECÍLIO VARES  
João Cleofas

**DECRETO N.º 34.650 — de 18 de novembro de 1953**

*Altera a lotação de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar, do Ministério da Agricultura.*

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, item I, da Constituição, decreta:

Art. 1.º Fica alterada a lotação numérica de repartições atendidas pelos Quadros Permanente e Suplementar, do Ministério da Agricultura, para efeito de ser transferido um cargo vago da carreira de Oficial Administrativo, com o respectivo ocupante — Mario Moreno de Alencar, da lotação permanente da Divisão de Terras e Colonização do Departamento Nacional do Provedor Venetol, para a igual lotação da Agência do Serviço de Economia Rural, no Estado da Bahia.

Art. 2.º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1953; 132.º da Independência e 65.º da República.

CECÍLIO VARES  
João Cleofas

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES**

**DECRETOS DE 17 DE NOVEMBRO DE 1953**

O Presidente da República resolve:

**CONCEDER A NATURALIZAÇÃO QUE PEDIRAM A FIM DE QUE POSSAM OBRAR DOS DIREITOS OTORGADOS PELA CONSTITUIÇÃO E LEIS DO BRASIL:**

Na conformidade do art. 1.º, n.º IV, da Lei n.º 218, de 10 de setembro de 1949.

Abel Florêncio Corrêa, natural de Portugal, nascido a 30 de outubro de 1912, filho de José Prudêncio Corrêa e Isabel Boffa Corrêa, residente no Estado de São Paulo.

Adolfo Kohn, natural da Austrália, nascido a 15 de novembro de 1905, filho de Heinrich Glaser e de Fanny Glaser, residente no Estado de São Paulo.

Adolf Berger, natural da Alemanha, nascido a 12 de outubro de 1912, filho de Wolf Berger e de Zlate Berger, residente no Estado de São Paulo.

Ruchla Berger, natural da Polónia, nascido a 11 de dezembro de 1907, filho de Alexandre Ahwener e de Maria Djament, residente no Distrito Federal.

Aracilino Fernandes, natural de Portugal, nascido a 4 de setembro de 1921, filho de Afonso Fernandes e Maria Lídia Fernandes, residente no Distrito Federal.

Alexandre Ahwener, natural da Estónia, nascido a 8 de junho de 1912, filho de Alexandre Ahwener e de Maria Ahwener, residente no Estado de São Paulo.

Amélia Teles Lemos, natural de Portugal, nascido a 18 de março de 1923, filho de Porfírio Teles e de Maria Amélia Gomes Teles, residente no Distrito Federal.

Antônio de Almeida, natural da Itália, nascido a 1.º de março de 1922, filho de Giuseppe Spornio e de Anpiola Vedrina, residente no Estado de São Paulo.

Antoni Zarajczyk, natural da Polónia, nascido a 3 de junho de 1894, filho de Wojciech Zarajczyk e de Agnieszka Gólabankow, residente no Estado de São Paulo.

Antonio Hissane, natural de Tívoli, nascido a 18 de janeiro de 1913, filho de Antonio Hissane e de Nadia Caili Fadoul, residente no Estado de São Paulo.

Arnoldo Augusto Azeiteiro, natural de Portugal, nascido a 10 de dezembro de 1918, filho de Domingos António Afonso e de Teresa de Jesus Gonçalves, residente no Estado de São Paulo.

Antônio da Silva Maviera, natural de Portugal, nascido a 4 de setembro de 1891, filho de Manoel da Silva Marques e de Janna Marques, residente no Distrito Federal.

Aracilino Fernandes, natural de Portugal, nascido a 30 de outubro de 1927, filho de Leopoldo Fernandes e de Maria do Carmo, residente no Estado de São Paulo.

Arnold Krausz, natural da Hungria, nascido a 4 de fevereiro de 1908, filho de Arnold Krausz Krausz e de Wilma Krausz, residente no Estado de São Paulo.

Gabriela Krausz Krausz, natural da Hungria, nascido a 12 de julho de 1912, filha de Rudolf Zaborzski de Zabor e de Gabriela Krausz, residente no Estado de São Paulo.

Arnold Zolko, natural da Alemanha, nascido a 12 de agosto de 1924, filho de Adolfo Zolko e de Betty Zolko, residente no Estado de São Paulo.

Aron Grynbarg, natural da Polónia, nascido a 30 de janeiro de 1903, filho de Eli Mendel Grynbarg e de Fajka Sznajderman, residente no Estado de São Paulo.

Arno Breiman, natural da Alemanha, nascido a 1 de dezembro de 1901, filho de Jacob Breiman e de Anna Gitta Breiman, residente no Distrito Federal.

Prisca Breitman, natural da Roménia, nascido a 18 de fevereiro de 1915, filha de Iel Barad e de Chana Barad, residente no Distrito Federal.

Artur José Carlos Mabel, natural da Inglaterra, nascido a 18 de agosto de 1908, filho de José Mabel e de Nereida Mabel, residente no Estado de Minas Gerais.

Assensio Pinheiro, natural da Espanha, nascido a 9 de abril de 1904, filho de João Pinheiro Cortijo e de Roseta Sanchez Ruiz, residente no Estado de São Paulo.

Asses Neme, natural da Sérvia, nascido a 26 de novembro de 1898, filho de Jorge Neme e de Chaima Cucy Neme, residente no Estado de São Paulo.

Augusto Koch, natural da Alemanha, nascido a 24 de março de 1917, filho de Karl Koch e de Wilhelmine Koch, residente no Estado de São Paulo.

Estevão Diniz, natural de Portugal, nascido a 10 de março de 1910, filho de Trovão Diniz de Foz de Silva e de Brágia Braga, residente no Distrito Federal.

Bendamin Goldenberg, natural da Roménia, nascido a 5 de agosto de 1918, filho de Jacob Goldenberg e de Eliza Goldenberg, residente no Estado de São Paulo.

Bendamin Goldenberg, natural da Polónia, nascido a 16 de março de 1917, filho de Leon Woreman e de Lejla Woreman, residente no Estado de São Paulo.

Berislav Spritzer, natural da Polónia, nascido a 19 de janeiro de 1894, filho de Marcel Spritzer de Sara Spritzer, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Ber Goldberg, natural da Polónia, nascido a 15 de maio de 1922, filho de Mechel Goldberg e de Meis Rosca Goldberg, residente no Estado de São Paulo.

Ber Windmüller de Sondermann, natural da Alemanha, nascido a 3 de maio de 1906, filho de Josef Windmüller e de Lydia Windmüller, residente no Estado de São Paulo.

Boia Taleanski, natural da Rússia, nascido a 2 de março de 1913, filho de Jacob Taleanski e de Sima Taleanski, residente no Estado de São Paulo.

Edward Alfons, natural da Suíça, nascido a 2 de abril de 1924, filho de Edward Alfons e de Lily Bossard, residente no Estado de São Paulo.

Bruno Gaura, natural da Alemanha, nascido a 28 de outubro de 1906, filho de Gustav Gaura e de Marie Gaura, residente no Estado de São Paulo.

Carl Exner, natural da Alemanha, nascido a 10 de julho de 1924, filho de Carl Exner e de Wilhelmina Exner, residente no Distrito Federal.

Gertrude Ripoll, natural da Itália, nascido a 2 de agosto de 1909, filho de José Ripoll e de Rosa Euz-Carino, residente no Estado de Minas Gerais.

Catarina Del Missier Leuchnien-pomp, natural da China, nascido a 7 de agosto de 1930, filha de Domenico Del Missier e de Aurora Del Missier, residente no Distrito Federal.

Chana Ostrowicz, natural da Polónia, nascido a 5 de abril de 1918, filha de Bernard Leczycki e de Frymela Birnbaum, residente no Estado de São Paulo.

Coca Rozenbaum, natural da Roménia, nascido a 7 de maio de 1918, filho de Sandu Tlescu e de Elena Rada Tlescu, residente no Distrito Federal.

Dawid Muller, natural da Polónia, nascido a 23 de maio de 1923, filho de Estoma Gers Muller e de Muller Gers, residente no Estado de São Paulo.

Ellis Garrard, natural dos Estados Unidos da América do Norte, nascido a 7 de novembro de 1921, filho de Charles Garrard e de Ponda Garrard, residente no Estado do Paraná.

Ellis Mourão Duran, natural da Espanha, nascido a 11 de setembro de 1900, filho de Miguel Mourão e de Ponda Duran, residente no Distrito Federal.

Ernst Kohl, natural da Alemanha, nascido a 12 de agosto de 1914, filho de Ernst Kohl e de Meta Kohl, residente no Estado de São Paulo.

Ferdinando Camargo, natural de Portugal, nascido a 4 de outubro de 1918, filho de Manoel Thomaz de Alencar e de Maria dos Remedios, residente no Estado de São Paulo.

Fredino Podgalski, natural da Lituânia, nascido a 18 de abril de 1923, filho de Krzes Podgalski e de Skolastica Podgalski, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Françoise Hitzler, natural da Jugoslávia, nascido a 22 de junho de 1922, filha de Françoise Hitzler e de Sidonya Staude, residente no Estado de São Paulo.

Gertrude Laschan Solstein, natural da Austrália, nascido a 7 de dezembro de 1912, filha de Gotfried Laschan Solstein e de Miria Laschan, residente no Estado de São Paulo.

Glaciera Eugénie Pommerenke, natural da Alemanha, nascido a 23 de janeiro de 1923, filha de Georg August Pommerenke e de Eugénie Karolinn, residente no Estado do Rio Grande do Sul.

Hans Merz, natural da Suíça, nascido a 28 de março de 1906, filho de Arnold Fritz Merz e de Elisabeth Merz, residente no Distrito Federal.

Hans Robert Bodanzky, natural da Alemanha, nascido a 17 de julho de 1924, filho de Julius Kochmann e de Paula Kochmann, residente no Estado de São Paulo.

Hans Robert Bodanzky, natural da Austrália, nascido a 17 de janeiro de 1911, filho de Isidoro Robert Bodanzky e de Malvina Bodanzky, residente no Estado de São Paulo.

Abnelness Bodanzky, natural da Alemanha, nascido a 11 de julho de 1915, filho de Isidoro Robert Bodanzky e de Katharina Karoline Gertrud Bogos, residente no Estado de São Paulo.

Hermann Heinrich Schipperdt, natural da Alemanha, nascido a 8 de janeiro de 1902, filho de Wely Johannes Ritter Schipperdt e de Maria Taleanski, residente em Estado do Rio Grande do Sul.

Hermann Heinrich Grabert, natural da China, nascido a 11 de setembro de 1894, filho de Robert Friedrich Grabert e de Charlotte Grabert, residente no Estado de São Paulo.

Ybema Constante Cunha, natural da Alemanha, nascido a 31 de janeiro de 1865, filho de Henrique Heistermann e de Anna Lisette Heistermann, residente no Estado de São Paulo.

Irene Cimberis, natural da Lituânia, nascido a 22 de outubro de 1925, filha de Arkadius Cimberis e de Chanderine Rima, residente no Estado de São Paulo.

Itzchok Koppel, natural da Roménia, nascido a 15 de março de 1906, filho de Rafael Koppel e de Schindol Kisel, residente no Estado de São Paulo.

Jakov Pivowoz, natural da Polónia, nascido a 18 de dezembro de 1902, filho de Rafael Pivowoz e de Euzka Pivowoz, residente no Estado de São Paulo.

Jeanina Pruszyńska Lipinski, natural da Polónia, nascido a 28 de dezembro de 1906, filha de Jan Lipinski e de Kazimiera Lipinski, residente no Estado do Paraná.

Jaukita Geluda, natural da Polónia, nascido a 12 de fevereiro de 1909, filha de Daria Geluda e de Chana Brucne Geluda, residente no Distrito Federal.

János Rabong, natural da Hungria, nascido a 31 de março de 1904, filho de János Rabong e de Magdalena Rabong, residente no Distrito Federal.

João Remy Teixeira Freire, natural de Portugal, nascido a 24 de novembro de 1917, filho de Garibaldi Alves Freire e Laura da Silva Teixeira Freire, residente no Estado do Paraná.

Jovette Impolochi, natural da Roménia, nascido a 14 de maio de 1904, filha de Moyses Impolochi e de Bertha Impolochi, residente no Estado de São Paulo.

Joná Schwartzman, natural da Roménia, nascido a 15 de janeiro de 1912, filho de Jayme Schwartzman e de Emta Schwartzman, residente no Estado de São Paulo.

Leila Schwartzman, natural da Roménia, nascido a 29 de agosto de 1918, filha de Janca Schwartz e de Rosa Schwartz, residente no Estado de São Paulo.

Jean Jean, natural da Roménia, nascido a 1 de agosto de 1908, filho

Fonte: Brasil (1953, grifo nosso)<sup>4</sup>.

Segundo Newton Costa (2006, in COUSIN, 2007, p. 33), a vinda de Remy Freire para Curitiba “injetou sangue novo para a própria Universidade Federal do Paraná e para a cultura paranaense” momento em que acabou “criando a Sociedade Paranaense de Matemática (SPM), incentivando o estudo na área, a publicação e a indagação nesse âmbito” (COSTA, 2006, in COUSIN, 2007, p. 33), em 31 de outubro de 1953.

Após esse evento, Remy Freire promoveu em Curitiba um núcleo matemático moderno para a época, por meio de cursos que ministrou sobre Teoria das Matrizes, conforme Ata da reunião da

<sup>4</sup> Transcrição do parágrafo grifado: João Remy Teixeira Freire, natural de Portugal, nascido a 24 de novembro de 1917, filho de Garibaldi Alves Freire e Laura da Silva Teixeira Freire, residente no Estado do Paraná.

diretoria da SPM de 27 de maio de 1954 e, e de 5 de agosto de 1954, em que foram estabelecidas conexões com outros estudiosos da época, como Elon Lages Lima, que ministrou cursos sobre Espaços Vetoriais e Topologia dos Espaços Métricos. Outros momentos que destacamos sobre a participação de Remy Freire na SPM são encontrados nos documentos das reuniões da diretoria, de 30 de outubro de 1954, quando anunciou o envio de manuscritos sobre Álgebra Abstrata, pelo professor Leopoldo Nachbin e em reunião de 18 de dezembro de 1954, em que propôs a elaboração de um plano de curso para preparação dos vestibulares para as Instituições de Ensino Superior. Segundo Costa (2006, in COUSIN, 2007), o professor defendia uma dinamização das pesquisas nas diferentes áreas da Matemática.

Um dos mais notórios discípulos de Remy Freire no Brasil é o professor Newton Carneiro Affonso da Costa, um dos principais lógicos matemáticos do país que, em várias de suas obras e entrevistas, indica Freire como o responsável pelo início de sua caminhada pela Matemática.

#### **4 CONSIDERAÇÕES**

Os desafios do desenvolvimento de uma pesquisa histórica como esta são diversos. Sabemos que eventuais lacunas causadas pela falta de acesso às informações são inevitáveis. A dificuldade de acesso a documentos e demais informações vinculadas ao professor Remy Freire reforçaram a importância da execução desta pesquisa e constara suas contribuições para o entendimento da História da Matemática no Paraná e, conseqüentemente, no Brasil.

O objetivo deste artigo, de apresentar aspectos históricos da expulsão de Remy Freire pelo regime ditador português de António de Oliveira Salazar e da sua imigração para o Brasil, foi atendido na medida em que mostramos seu decreto de demissão em decorrência de suas ideologias serem contrárias às do Governo, que se pautavam nos princípios conservadores e tradicionais da Igreja Católica. A saída de Freire e dos demais professores de Portugal evidenciam a fragilidade do desenvolvimento científico do país frente a um regime político autoritário, com um ensino limitado pela crença na fé religiosa e nos princípios militares.

Por outro lado, a chegada da comunidade matemática portuguesa ao Brasil, marcou um novo momento para o núcleo matemático em Recife e Curitiba, sendo nesta última, possibilitada a criação da SPM, considerada um divisor de águas na cultura matemática curitibana.



## REFERÊNCIAS

- ARAUJO NETO, A. P. **Remy Freire e as suas contribuições para a Matemática e a Educação Matemática no Paraná**. 2019. 123 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Educação Para a Ciência e a Matemática, Centro de Ciências Exatas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2019.
- ARAUJO NETO, A. P.; TRIVIZOLI, L. M. Remy Freire: da demissão pela ditadura salazarista à naturalização brasileira. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, 14., 2021, Uberaba. **Anais...** Uberada: Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), 2021. p. 1 – 15. Disponível em: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>. Acesso em:
- BARONI, R.; NOBRE, S. R. A pesquisa em História da Matemática e suas relações com a Educação Matemática. In: BICCUDO, M. A. V. (Org.) **Pesquisas em Educação Matemática: concepções e perspectivas**. São Paulo: Editora da UNESP, 1999. - 136. p. 129.
- BRASIL. Decreto de 17 de novembro de 1953. Conceder a naturalização que pediram a fim de que possam gozar dos direitos outorgados pela Constituição e Leis do Brasil. **Diário Oficial**: Seção I. Brasília, 20 nov. 1953. Ministério da Justiça e Negócios Interiores.
- CAVALARI, M. F. **As contribuições de Chaim Samuel Hönig para o desenvolvimento da matemática brasileira**. 2012. 202 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2012.
- COSTA, N. C. A. Depoimento [set. 2006]. Entrevistador: COUSIN, A. O. A. (2007). **A Sociedade Paranaense de Matemática sob um olhar da Educação Matemática** (Tese de Doutorado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
- D'AMBROSIO, U. **Uma História Concisa da Matemática no Brasil**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. 3. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- GOMES, A. P. Implantação no Recife de um núcleo de matemáticos portugueses na década de 50. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **Anais - Actas**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. pp. 67 - 84.
- MARTINHO, F. C. P. O Pensamento Autoritário no Estado Novo português: algumas interpretações. **Revista de História**, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, nov. 2007. pp.9-30.
- MORGADO, J. O professor Ruy Luis Gomes e o núcleo matemático do Recife. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **Anais - Actas**. Águas de São Pedro - São Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. pp. 85 - 94.
- PINTO, A. C. O império do professor: Salazar e a elite ministerial do Estado Novo (1933-1945). **Análise Social**, Lisboa, v. 35, n. 157, fev. 2000. pp.1-22.
- PIRES, R. C. **A presença de Nicolas Bourbaki na Universidade de São Paulo**. 2006. 577.f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2006.
- PORTUGAL. Universidade do Porto. **Homenagem aos docentes e investigadores demitidos das Universidades portuguesas pelo Estado Novo**. Disponível em: [https://paginas.fe.up.pt/~100anosmecanica/documents/13\\_Homenagem\\_Docentes\\_Investigadores\\_Demitidos\\_Estado\\_Novo.pdf](https://paginas.fe.up.pt/~100anosmecanica/documents/13_Homenagem_Docentes_Investigadores_Demitidos_Estado_Novo.pdf). Acesso em: 10 fev. 2019.
- REZENDE, J. **Antônio Aniceto Monteiro**. 2011. Blog da Internet. Disponível em: <http://antonioanicetomonteiro.blogspot.com.br/2011/04/joao-remy-teixeira-freire-remy-freire.html>. Acesso em: 16 ago. 2016.
- REZENDE, J. **Ruy Luís Gomes**. 2014. Expulsões de 14-18 de junho de 1947. Blog da Internet. Disponível em: <http://ruyluisgomes.blogspot.com/2014/02/expulsoes-de-14-18-de-junho-de-1947.html>. Acesso em: 10 fev. 2019.
- ROLLO, F. **Professores universitários demitidos pelo Estado Novo**. 2011. Disponível em: [https://www.academia.edu/2362178/PROFESSORES\\_UNIVERSIT%C3%81RIOS\\_DEMITIDOS\\_PELO\\_ESTADO\\_NOVO](https://www.academia.edu/2362178/PROFESSORES_UNIVERSIT%C3%81RIOS_DEMITIDOS_PELO_ESTADO_NOVO). Acesso em: 10 fev. 2019.
- SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Rio Grande, RS, v. 1, n. 1, jul. 2009. pp.1-15 Disponível em: <https://www.rbhcs.com/rbhcs/article/view/6/pdf>. Acesso em: 29 dez. 2018.
- SILVA, C. M. S. Antônio Aniceto Ribeiro Monteiro (1907 – 1980) no Brasil. In: Encontro Luso-Brasileiro de História da Matemática, 2º, 1997, Águas de São Pedro - São Paulo. **Anais - Actas**. Águas de São Pedro - São

- Paulo: Comitê Brasileiro de História da Matemática, 1997. pp. 113 - 121.
- SILVA, L. V. S.; SIQUEIRA, R. N. Luigi Fantappiè e a Missão Italiana no Brasil: um relatório para a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo e suas possíveis cópias. **Revista Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, dez. 2015. pp.110-121.
- SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 27 de maio de 1954**. Livro 1, f. 5.
- SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 5 de agosto de 1954**. Livro 1, fs. 5 e 6.
- SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 30 de outubro de 1954**. Livro 1, fs. 6 e 7.
- SOCIEDADE PARANAENSE DE MATEMÁTICA. Curitiba. **Ata da reunião realizada no dia 18 de dezembro de 1954**. Livro 1, fs. 7 e 8.
- TRIVIZOLI, L. M. **Intercâmbios Acadêmicos Matemáticos entre EUA e Brasil**: uma globalização do saber. 2011. 158.f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 2011.

**Submetido em agosto de 2021.  
Aprovado em setembro de 2021.**

**Antônio Peixoto de Araújo Neto**

Doutor em Educação para a Ciência e a Matemática pela Universidade Estadual do de Maringá (UEM). Docente da Faculdade de Engenharia e Inovação Técnico Profissional (FEITEP), Maringá, Paraná, Brasil. ID Lattes: 9109733084466617. Orcid ID: 0000-0002-3660-6181.

**Contato:** netopeixotoaraujo@hotmail.com.

**Lucieli M. Trivizoli**

Doutora em Educação Matemática pela Universidade Estadual (UNESP). Docente da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná, Brasil. ID Lattes: 6611638656301749. Orcid ID: 0000-0002-3660-6181.

**Contato:** lmtrivizoli@uem.br